

Rocío Cleveland: Trump's sobrevivência é mais do que sorte, é um milagre

Rocío Cleveland estava em um casamento no sábado quando soube que algo aconteceu com Donald Trump. Ele caiu, segurando o ouvido, enquanto fazia um discurso em um comício e ainda não estava claro se ele estava ferido ou mesmo morto.

"Demorou um pouco para afundar", disse Cleveland, ativista conservadora do Illinois que compareceu à convenção nacional republicana esta semana. "Fiquei sem palavras, chorei, estava chorando."

Trump foi derrubado no chão por uma equipe do Serviço Secreto depois que um atirador, um telhado próximo, abriu fogo na multidão em um comício de Trump. Quando o ex-presidente dos EUA se levantou, sacudindo o punho, com sangue escorrendo pelo rosto - supostamente apenas ferido por uma bala do atirador - o momento, para Cleveland, foi eufórico.

"Acho que este evento trágico que aconteceu com o presidente Trump, acho que ele vai restaurar a fé no nosso país, tão horrível quanto possa soar", disse Cleveland. "O mundo assistiu a um milagre diante de seus olhos."

A perspectiva de Cleveland - que a sobrevivência de Trump foi mais do que sorte - é amplamente compartilhada por crentes cristãos no movimento Maga (Faça a América grande novamente) que viram a mão de Deus na recente fuga de Trump de lesões graves nas mãos de um atirador de 20 anos armado sem motivo claro.

Isso também fortalece o apoio a Trump uma parte importante da base republicana - evangélicos conservadores - que ele e sua equipe têm procurado atrair por meio de imagens cristãs durante sua campanha de 2024.

O sentimento religioso, de que Trump foi salvo um ato de intervenção divina, rapidamente se estabeleceu no Partido Republicano após o tiro, com ativistas de base, personalidades da internet e legisladores republicanos poderosos oferecendo explicações religiosas para a quase falha.

Uma questão de fé

"Não tenho dúvidas de que Deus abaixou um escudo de proteção sobre Donald Trump", disse Ben Carson, ex-secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano de Trump, ao público na noite de terça-feira.

Carson disse que assistiu "com horror" enquanto Trump era baleado.

"E minhas pensamentos imediatos foram para o livro de Isaías", disse Carson. "Ele diz que nenhuma arma formada contra você prosperará."

Outros também sugeriram intervenção divina. Uma imagem viral que circulou nas redes sociais nos dias seguintes ao tiro mostrou como perto a bala chegou de atingir Trump no cérebro, vez de ferir o ouvido.

"Deus interveio", disse uma legenda na [quais as 5 melhores casas de apostas](#). A imagem foi vista quase 800.000 vezes.

Trump não sempre foi um favorito do cristão direito. Um homem três vezes casado que se referiu à Eucaristia como um "pequeno pão", que supostamente não conseguiu nomear uma única versículo bíblico e disse que nunca pediu perdão a Deus, parecia um herói improvável quando

ele correu pela primeira vez para presidente.

Mas a seleção do piedoso Mike Pence como companheiro de chapa de Trump 2024 aliviou as preocupações, e sua nomeação de juizes conservadores para o Supremo Tribunal abriu caminho para a derrubada de Roe v Wade - uma grande vitória para conservadores cristãos e uma que parece selar o vínculo entre eles e Trump.

Interpretação bíblica

Enquanto apoiadores religiosos de Trump no nível de base se agarraram a uma interpretação bíblica do tiro, figuras influentes no cristão direito amplificaram.

Em um episódio de podcast intitulado Profecia ou Coincidência, Lance Wallnau, um pastor influente e autodenominado profeta, disse que orações por Trump "funcionaram" salvar o ex-presidente e especulou que o atirador havia sido motivado pela esquerda a cometer um ato de guerra espiritual.

No episódio, Wallnau se referiu a uma suposta autoridade no assunto: Trump, que no rescaldo do tiro, alegou no Truth Social que era "Deus sozinho quem impediu o impensável de acontecer".

"Não teremos Medo, mas sim permaneceremos resilientes nossa Fé e Defiantes diante da Maldade", escreveu Trump.

Novamente e novamente na Convenção Nacional Republicana, oradores e participantes proeminentes repetiram o sentimento.

"Começamos dando graças a Deus Todo-Poderoso por proteger o presidente Trump e por virar sua cabeça no sábado quando o tiro foi disparado", disse Ted Cruz, o senador do Texas, seu discurso.

"Juntos, levantamos oração todos os nossos líderes para proteção."

França derrota a Argentina no rugby sevens olímpico um jogo cheio de emoção e história

O jogo entre a França e a Argentina nos quartos-de-final do rugby sevens olímpico foi um dos mais emocionantes e históricos até agora. A França venceu por 26-14, graças a um try solitário e espetacular de Antoine Dupont, que marcou após uma arrancada individual. No entanto, o que realmente fez da partida uma ocasião especial foi o ambiente que a rodeava.

O estádio estava repleto de torcedores franceses, que cantavam e gritavam de forma tão ensurdecadora que o barulho se espalhava para além do estádio e pelo resto da cidade. Os argentinos, por sua vez, foram vaiados e xingados a cada toque de bola, parte devido aos recentes xingamentos racistas da seleção argentina de futebol aos jogadores franceses durante a Copa América.

Os franceses cantam o hino nacional enquanto a Argentina é vaiada

Ao contrário do que os argentinos poderiam ter esperado, os jogadores franceses e os torcedores presentes no estádio estavam mais preocupados cantar o hino nacional e apoiar a sua equipe do que manter qualquer tipo de tensão entre os dois países.

Antoine Dupont lidera a França às semifinais

Após um primeiro tempo que a França liderava por 21-0, a Argentina conseguiu marcar um try no início do segundo tempo e, quando o jogador francês Jordan Sefho foi expulso, a partida ficou mais equilibrada. No entanto, Dupont liderou a sua equipe uma arrancada final que lhes permitiu marcar o try decisivo, garantindo a passagem às semifinais, onde enfrentarão a África do Sul.

Dupont, o homem da providência

Dupont escolheu jogar no rugby sevens por si próprio, apenas para o desafio e a perspectiva de ganhar uma medalha. Desde então, tem dedicado dois anos a este projecto, tendo inclusive perdido o Six Nations deste ano e equilibrado os seus compromissos com a equipa de sevens torno do duplo título da liga e da taça conquistado pelo Toulouse.

Fiji, os invencíveis

Se a França quiser ganhar o torneio, terá de derrotar a Fiji, que ainda não perdeu nenhuma partida competições olímpicas. Desde 2024, têm um impressionante registo de 16 jogos, 16 vitórias. A sua última partida foi contra a Irlanda, que perdeu por 19-15.

Rugby sevens encontra o seu lugar Paris

Apesar de o rugby sevens ter parecido um pouco desajustado nos Jogos Olímpicos anteriores, Paris encontrou finalmente o seu lugar.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: fortune mouse bet7k

Palavras-chave: **fortune mouse bet7k - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-20